



MINISTÉRIO DO AMBIENTE
Direção-Geral do Território

PROCEDIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE 12 BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO PARA LICENCIADOS

Aviso n.º 2 /SMOS/2017

Encontra-se aberto o concurso para atribuição de 12 Bolsas de Investigação (BI) para licenciados, no âmbito das atividades da Direção-Geral do Território (DGT) relacionadas com monitorização da ocupação/uso do solo de Portugal Continental.

Área científica: Engenharia, Ciências da Terra e Geografia.

Âmbito do trabalho: Desenvolvimento de trabalhos no âmbito de produção de cartografia de ocupação/uso de solo a partir de fotografias aéreas e imagens de satélite, nomeadamente a Carta de Ocupação do Solo (COS) para 2015.

Destinatários: Licenciados em áreas relacionadas com Ciências da Terra, Engenharia e Geografia, ou áreas afins, com experiência em produção de cartografia de ocupação/uso do solo com base em interpretação visual de fotografias aéreas e imagens de satélite.

Documentação a entregar obrigatoriamente:

- (1) Fotocópia do cartão de cidadão ou do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte;
- (2) Curriculum Vitae detalhado;
- (3) Fotocópias dos certificados dos graus académicos que possui;
- (4) Documento que demonstre como a licenciatura, pós-graduações ou dissertação de mestrado se relacionam com caracterização de ocupação/uso do solo. Esta explicação não deve remeter para o CV, devendo antes apresentar todos os factos que comprovem o requerido (e.g., nome de unidades curriculares e/ou dissertações, títulos de projetos);

- (5) Documento com a descrição da experiência em produção de cartografia de ocupação/uso do solo com base em interpretação visual de imagens de satélite e de fotografia aérea. Esta explicação não deve remeter para o CV, devendo antes apresentar todos os factos que comprovem o requerido (e.g., nome de unidades curriculares, títulos de projetos, software utilizado);
- (6) Documento com a descrição das experiência em sistemas de informação geográfica (não deve exceder uma página A4). Esta explicação não deve remeter para o CV, devendo antes apresentar todos os factos curriculares que comprovem o requerido (e.g., títulos de projetos, software utilizado);
- (7) Carta de motivação.

Os candidatos poderão ainda adicionar outros elementos que considerem relevantes para a apreciação das suas candidaturas. Os candidatos que não apresentarem os elementos de candidatura solicitados poderão ser excluídos do concurso.

Método de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão os seguintes: avaliação curricular, com caráter eliminatório; e entrevista de avaliação de conhecimentos e experiência, motivação pessoal e interesse no cargo a prover.

Após seriação dos candidatos com base na avaliação curricular, os 24 candidatos com melhor classificação serão sujeitos a entrevista. A classificação final será a média ponderada da avaliação curricular e da entrevista, com fatores de ponderação de 0.4 para avaliação curricular e 0.6 para a entrevista.

A avaliação curricular será feita com base nos certificados dos graus académicos e nos documentos a que se referem as alíneas (4), (5) e (6) da secção “Documentação a entregar”.

Os critérios de seleção a utilizar na avaliação curricular são os seguintes:

- a) Licenciatura e/ou mestrado e/ou dissertação em temáticas relacionadas com caracterização de ocupação/uso do solo (0 a 4 pontos);
- b) Experiência profissional em produção de cartografia de ocupação/uso do solo com base em fotografia aérea e imagens de satélite (escala 3 a 12);
- c) Experiência profissional em sistemas de informação geográfica (1 a 4 pontos).

A classificação da avaliação curricular (expressa numa escala de 0 a 20 pontos) será obtida

através da seguinte fórmula:

$$\text{Pontuação da avaliação curricular} = A + B + C$$

Em que:

A) licenciatura e/ou mestrado e/ou dissertação em temáticas relacionadas com caracterização de ocupação/uso do solo (0 a 4 pontos)

0	Sem licenciatura nem mestrado nem dissertação em temáticas relacionadas com caracterização de ocupação/uso do solo
ou	
4	Com licenciatura, mestrado ou dissertação em temáticas relacionadas com caracterização de ocupação/uso do solo

B) Experiência profissional em produção de cartografia de ocupação/uso do solo com base em fotografia aérea e imagens de satélite (escala 3 a 12)

3	Com alguma experiência profissional
ou	
6	Com experiência profissional relevante
ou	
12	Com experiência profissional muito relevante

C) Experiência profissional em sistemas de informação geográfica (1 a 4 pontos)

1	Com alguma experiência profissional
ou	
4	Com experiência profissional relevante ou muito relevante

Instituição de acolhimento: O trabalho será desenvolvido na sede da Direção Geral do Território, em Lisboa.

Duração da bolsa: Cinco meses, eventualmente renovável.

Condições financeiras: Conforme tabela da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia (745€ mensais), efetuando-se o pagamento mensal através de transferência bancária. Ao valor de cada bolsa acresce o seguro social voluntário correspondente.

Contratos: O contrato será celebrado de acordo com o preceituado na Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto, e demais legislação aplicável.

Relatório final: O bolseiro deverá elaborar um relatório final, em colaboração com o orientador, explicitando as metodologias e os resultados alcançados. O relatório deve ser entregue em suporte digital.

Formalização das candidaturas: As candidaturas deverão ser dirigidas ao Presidente do Júri, Professor Mário Caetano. As candidaturas podem ser entregues pessoalmente, remetidas pelo correio com aviso de recepção, ou enviadas através de correio electrónico (inscrevendo no assunto: “SMOS – Concurso para bolsas para licenciados - Aviso n.º 2 /SMOS/2017”).

Morada: Direção Geral do Território
Rua de Artilharia Um, n.º 107
1099-052 Lisboa

Correio electrónico: bolsas-SMOS@dgterritorio.pt

Data de publicação do presente anúncio: 09-06-2017

Prazo de candidatura: 10 dias úteis após a publicação do presente anúncio.

Divulgação dos resultados: Os resultados da avaliação dos candidatos serão divulgados no sítio da DGT na Internet (<http://www.dgterritorio.pt/>), até 30 dias úteis após o termo do prazo de candidatura.

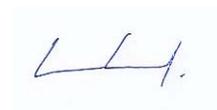
Composição do júri de avaliação:

O júri para a avaliação dos candidatos é constituído por:

Mário Caetano
Ana Luísa Gomes
Cristina Igreja

Suplentes: Rita Nicolau, Paulo Patrício e Marisa Silva

O Presidente do Júri,



Mário Caetano